

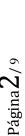


O presente documento representa simbolicamente, o meio do presente mandato e marca, desde já, a conclusão de algumas das importantes propostas sufragadas aos nossos eleitores, ficando por isso o presente documento destinado a apontar uma forma de balanço intermédio, sublinhando e até reforçando, na perspetiva do seu conteúdo, ainda assim e por defeito, os objetivos e a orientação estratégica proposta particularmente para o próximo ano, no objetivo maior do cumprimento das opções propostas para o atual mandato. Assim, a apresentação, conforme a lei, do documento *opções do plano 2020*, apresenta, no essencial, as propostas estabelecidas no programa apresentado a eleições pela CDU, o seu balanço intermédio e o que se espera concretizar no ano de 2020.

O atual executivo apresenta assim formalmente o documento *Opções do Plano 2020*, que deverá conter os objetivos fundamentais e as propostas consideradas exequíveis no próximo ano, a forma de concretização desses objetivos, bem como todas as contribuições que lhe possam ser acrescentadas, tendo em particular atenção os grandes desafios relativos às necessidades reais das populações, nomeadamente no que se refere à sua realidade socioeconómica, à educação, à cultura, à melhoria do espaço público e da qualidade de vida.

Nos termos do programa proposto, os projetos e ações propostas para as Opções do Plano de 2020, deverão refletir em grande medida, tudo o que foi realizado até ao momento e as medidas que deverão prosseguir no que resta do presente mandato, enquadradas na estratégia global de desenvolvimento expressas anteriormente e reafirmadas nas três grandes áreas de intervenção definidas e consideradas as mais importantes e prioritárias, tendo em conta as necessidades das populações bem como as competências da junta de freguesia, designadamente, a *reabilitação e renovação do edifício sede da junta de freguesia*, incrementando a qualidade da sua gestão administrativa e das suas instalações físicas, devolvendo-lhe a dignidade indispensável a uma autarquia desta importância, recuperando os seus espaços e funções, a *qualificação da Escola de S. Mamede*, garantindo a permanência de um estabelecimento de ensino com infraestruturas de qualidade no centro histórico de Évora, e a continuidade da *intervenção no espaço público*, no sentido do incremento da mobilidade urbana e da qualidade do espaço público, melhorando em termos gerais a qualidade de vida das populações residentes e visitantes.

São estes os grandes objetivos que têm determinado até aqui e que continuarão a definir a intervenção estratégica deste executivo no território particular da nossa freguesia, mantendo sempre uma visão macro do território e das suas necessidades mais prementes, tendo ainda e





sempre em conta as competências que nos são atribuídas por lei e particularmente as características de uma grande maioria da nossa população, no objetivo primordial da melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos.

Na medida das competências e capacidades da autarquia, tendo em conta as características de uma significativa proporção da população residente, com um elevado nível etário, iremos ver, no decurso do próximo ano, o reforço significativo da capacidade de intervenção na área da ação social, decorrente da entrada ao serviço do novo veículo de carga elétrico da freguesia, bem como o reforço do quadro de pessoal, já vigente, com a entrada de um assistente operacional para o serviço da freguesia, permitindo assim o reforço muito significativo da capacidade operacional do serviço REPARA e a integração de novas valências a este serviço.

A conclusão deste procedimento e a aquisição destas novas capacidades operacionais, na perspetiva do incremento da resposta às difíceis condições de vida que a população desta freguesia, em grande medida, ainda enfrenta, designadamente nas condições de habitabilidade e de dignidade exigíveis para qualquer concidadão, independentemente da capacidade económica que detêm, encerram um importante objetivo do atual mandato e da atual equipa de gestão, no sentido de reorganizar os serviços da freguesia e redimensionar a sua qualidade e capacidade de intervenção em face das reais e atuais necessidades da freguesia. Esse objetivo, em grande medida, ainda a meio do mandato, pode-se considerar cumprido, ficando a faltar a sua consolidação, sendo esse o principal objetivo para 2020.

As questões relacionadas com a mobilidade urbana e o uso do espaço público, no que concerne às competências, mas acima de tudo às ambições desta equipa autárquica, consubstanciam-se na defesa de uma cidade e de um centro histórico vivo e habitado, contribuindo para determinar a melhoria das regras de convivência, de usufruto do espaço público com qualidade, ou seja, na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos em todas as suas valências e à vivência plena da cidade, de residentes e visitantes.

Nesses termos, continuaremos a lutar pela defesa dos cidadãos residentes, das suas associações e das questões que se levantam quanto à defesa dos interesses de todos os que habitamos o centro histórico de Évora, com todas as suas condicionantes e benefícios.

Falamos por isso, designadamente, nas questões relacionadas com a higiene e limpeza. O incremento da capacidade operacional da freguesia, decorrente do reforço dos recursos humanos e materiais, já referidos, permitirão o aumento e a consolidação da capacidade de intervenção no espaço público. O veículo adquirido pela junta de freguesia, bem como os recursos humanos em atividade, permitem perspetivar o aumento da atividade no espaço público, uma vez que, aquele veículo dispõe da capacidade e dos acessórios para intervir no espaço público, designadamente na higiene e limpeza, particularmente ao nível da intervenção junto dos contentores de resíduos



sólidos urbanos, no que diz respeito à sua limpeza, decorrente das más práticas habitualmente praticadas que provocam a acumulação de resíduos junto aos contentores e a sujidade da sua base. Em 2020, prosseguindo a política de intervenção prevista, prevê-se um muito significativo incremento da ação designadamente junto destes contentores, através da sua lavagem e redireccionamento adequado dos resíduos mal colocados junto aos contentores ou encravados nas suas bocas. Esta perspetiva de ação, em grande medida, também pode considerar-se como um importante objetivo do presente mandato que se cumpre, ficando a faltar a sua consolidação, sendo esse, também, o principal objetivo para 2020.

O objetivo de promover uma população ativa, designadamente na área da atividade física e desporto, tem estado presente nos objetivos da junta de freguesia e nas opções do plano, previstas durante o atual mandato. Decorrente das iniciativas executadas e concluídas no ano transato, este objetivo verá a sua concretização, decorrente da conclusão das obras no pátio inferior da Escola de S. Mamede, particularmente no que se refere á construção do caminho pedonal que liga o pavilhão ao edifício da escola e também ao exterior da escola, este de forma independente. Concretizam-se assim os objetivos programáticos de aumentar os espaços de prática de atividades físicas e desportivas, na medida da sua disponibilidade efetiva, por outras palavras, na medida em que o pavilhão da escola passará a estar disponível para a freguesia, para a s suas associações e grupos de interessados, a partir da elaboração de regulamento de utilização para o efeito. Este será o principal objetivo para 2020, na medida da concretização de mais um importante objetivo do atual mandato, ou seja, a consolidação da utilização do pavilhão pelos cidadãos da freguesia, em colaboração estreita com a direção da escola e a CME.

Na perspetiva cultural, área também muito importante no programa e nos objetivos deste executivo, para além das iniciativas culturais regulares, extensamente incentivadas e apoiadas ao longo do ano, como será visível nas informações prestadas pela junta de freguesia, temos a ambição de incrementar a atividade cultural própria da junta de freguesia, que está dependente da reabilitação das suas instalações próprias. Não estando esta questão totalmente na dependência da junta de freguesia, o objetivo expresso nestas opções do plano, para 2020, será a concretização da transferência das instalações para a freguesia, dependente ainda das circunstâncias que irão condicionar esta importante iniciativa, designadamente, saber se haverá financiamento disponível para a recuperação do edifício, questão já colocada às autoridades competentes e a aguardar resposta, que determinará as opções e a decisão quanto ao futuro do imóvel. A conclusão deste processo permitirá, mediante a recuperação do espaço público da freguesia, a instalação de uma infraestrutura própria e adequada para as atividades culturais da freguesia, concretamente, com a instalação de um espaço próprio de biblioteca, exposições regulares e auditório. Este será o principal objetivo para 2020 e a sua consolidação, para o que resta do atual mandato.



Ainda na área cultural esperamos concretizar e consolidar a iniciativa do Baú dos Livros, que aguarda a entrada em pleno funcionamento da Biblioteca Pública de Évora, que se encontra em obras e que não tem permitido a implantação deste importante projeto da freguesia.

A integração de novos equipamentos desportivos na área da freguesia, o incremento das ações culturais, o aumento do conhecimento, usufruto e partilha do nosso património, físico e imaterial, o incremento das relações com o movimento associativo, com as associações de juventude, a relação destes aspetos com o combate ao isolamento e o aumento das relações sociais e de proximidade freguesia, continuam a ser objetivos que queremos consolidar em 2020.

Junto da CME e de outras instituições cidade, continuaremos a agir na perspetiva da intervenção no nosso próprio património, físico e cultural, no turismo, no combate ao isolamento, no uso do espaço público, nas questões de estacionamento, das regras de cargas e descargas, de circulação, e outras, de acordo com as nossas capacidades de influência e de determinar os destinos da nossa freguesia, no sentido da melhoria das condições de vida das nossas populações.

Em 2020, com a intervenção de fundo na cantina da escola, esperamos concluir a implementação e o desenvolvimento da estratégia definida para a Escola de S. Mamede e o seu reforço a partir das iniciativas previstas, que apontarão a situações menos volumosas em termos de investimento. Iremos continuar assim as obras na Escola de S. Mamede, em áreas mais particulares e definidas, com vista à consolidação deste importante estabelecimento de ensino da freguesia. Manteremos o nosso apoio às atividades de ensino e também de cultura da freguesia. Prevemos, na sequência do trabalho de planeamento e dos projetos desenvolvidos no corrente ano, concretizar a reabilitação projetada para o Largo de Avis, intervenções que trarão uma grande melhoria na circulação pedonal, no trânsito e no estacionamento daquelas zonas da freguesia.

Para 2020, o executivo espera a conclusão do processo da sede da freguesia e o início da sua reabilitação. Continuaremos a afirmar o nosso compromisso com estas e todas as restantes linhas de orientação da atual gestão desta freguesia, nas ações de valorização e animação do Centro Histórico, no apoio aos nossos agentes sociais, culturais e desportivos. Iremos prosseguir neste plano, que cremos, meritório.

As *Opções do Plano 2020*, como um dos principais documentos legais que fundamentam e orientam o trabalho e a estratégia de ação da freguesia e que contêm as orientações políticas e programáticas, projetos e ações que nos propomos concretizar, estarão centradas, como seria de esperar, nas preocupações e interesses dos residentes do Centro Histórico, mas também no desenvolvimento socioeconómico da cidade, na sua valorização e do seu património, classificado pela UNESCO, que temos a obrigação de proteger e valorizar.



Ainda que limitados pela finitude e limitação dos recursos ao nosso dispor, esperamos e queremos dar continuidade a este processo de valorização e reabilitação do centro histórico de Évora e da qualidade dos que connosco partilham este valioso património, continuando a dar uma resposta plena e responsável às populações, demonstrando inovação e elevação, demonstrando qualidade de intervenção, uma atitude democrática e plena de vontade sincera, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da nossa freguesia.

Estaremos por isso abertos a todas as sugestões que compreendam estes princípios estabelecidos, e nesses termos, a valorização da atividade e das propostas emanadas pela assembleia de freguesia, que consideramos poder e dever ter um papel participativo e primordial no desenvolvimento do território. Continuaremos assim a incentivar a realização de encontros e de contactos diretos com as populações, com as associações socioculturais da freguesia e outras instituições da cidade, de reuniões públicas, de debates e de quaisquer outras ações que permitam reforçar a gestão pública, participada e interativa, na prossecução do objetivo de conseguir um melhor serviço público, um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico.

01

FREGUESIA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA

Concretização da proposta aprovada pela Assembleia de Freguesia de consolidação do atual território administrativo da união das antigas freguesias de S. Mamede, Santo Antão, Sé e S. Pedro, com a nova designação, de Freguesia do Centro Histórico de Évora.

02

ESCOLA DE SÃO MAMEDE

- Consolidação da utilização do Pavilhão da escola de S. Mamede, decorrente da conclusão das obras de recuperação do pátios inferior da escola, que agora permite a sua utilização pelos habitantes da cidade e do centro histórico;
- Conclusão das intervenções no espaço da cantina, cozinha e zonas de armazenamento.



- Estudo e planeamento de intervenção na melhoria das condições acústicas da cantina e de outras áreas sensíveis da escola, com será o caso das salas de aula.

03

URBANISMO

- Prosseguir a intervenção no espaço público, na sinalética, no mobiliário urbano, na requalificação de largos, jardins, chafarizes e fontanários, adaptar a sinalética existente e a sua colocação em passeios e vias pedonais, combater a descontinuidade de pavimentos e promover a sua manutenção, promover a pintura de espaços públicos, promover a implantação de dissuasores e condicionantes à ocupação indevida de passeios e zonas pedonais;
- Reabilitação do Largo de Avis;
- Continuar a desenvolver trabalho no sentido da melhoria das condições e fiscalização do estacionamento de residentes e das normas de cargas e descargas; na melhoria das condições de receção a turistas e requalificação das instalações sanitárias públicas.
- Continuar a promover e reforçar a qualidade e quantidade da iluminação no CH bem como a manutenção do sistema de iluminação do CH, junto das entidades competentes.
- Incentivar o estudo, a implementação de regras e a recolocação de cabos elétricos e outros, de forma integrada, no espaço urbano e nos edifícios, incentivando a tomada de medidas que evitem a instalação de cablagens na cidade de forma desordenada e desregulada, penduradas em fachadas e atravessando arruamentos sem qualquer controle. Promover medidas e projetos de investimento/financiamento que levem à desmontagem da rede de televisão de cabo analógico montada no centro histórico, entretanto considerada obsoleta e já inativada.

04

HABITAÇÃO

- Promover a recuperação populacional do centro histórico e a melhoria das condições de habitabilidade dos imóveis existentes; incrementar a ação do projeto REPARA.



- Continuar a dinamizar a luta pela aplicação da isenção do pagamento de IMI no centro histórico de Évora.
- Continuar a colaborar e a acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor de 5 milhões de euros, no apoio à recuperação de edifícios no centro histórico.
- Colaborar na implementação do Plano Local de habitação e na aplicação do 1.º Direito.

05

PESSOAL

- Conclusão do procedimento de contratação de um trabalhador permanente para a gestão da cantina e apoio às atividades escolares.

06

CULTURA

- Promover um programa próprio de ação cultural.
- Consolidação da implantação do pólo de leitura do centro histórico de Évora, em parceria com a Biblioteca Pública de Évora, para a promoção da leitura, através da distribuição de livros ao domicílio e nos principais largos da cidade;
- Na sequência da reabilitação da sede da freguesia, dinamizar a criação de um espaço multifacetado para a realização de atividades culturais regulares ao longo de todo o ano; consolidação do programa cultural do centro histórico, nas escolas, para as populações residentes e visitantes;
- Acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor global de 17 milhões de euros, designadamente, na requalificação do Teatro Garcia de Resende e do estacionamento da Rua do Teatro, do Palácio D. Manuel, na zona do mercado de Évora e na reconstrução do Salão Central Eborense.
- Apoiar a realização de atividades de dinamização de espaços públicos, designadamente, através de eventos culturais e desportivos, envolvendo vários outros parceiros, nomeadamente a CME e a Universidade.

07

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apoiar o movimento associativo e as associações da freguesia; apoiar a criação de novas associações na freguesia; promover a criação de uma nova associação de moradores do centro histórico de Évora.

80

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Prosseguir os trabalhos de reabilitação do edifício da sede da freguesia;

09

AÇÃO SOCIAL

- Identificação, sinalização e acompanhamento das questões sociais na freguesia;
- Acompanhamento dos grupos de trabalho de ação social, com a CME, instituições públicas e parceiros ativos no território, para acompanhamento das situações carência e de isolamento social identificadas na freguesia;
- Relançamento de uma campanha de pequenas obras para a criação de condições mínimas de habitabilidade nos imóveis do centro histórico, no âmbito do projeto REPARA;
- Promover ações que melhorem a segurança dos cidadãos que moram no CH, de caráter informativo e junto das entidades competentes, no sentido do reforço do policiamento e do acompanhamento das situações de isolamento existentes.

10

DESPORTO

Promover a criação e instalação de zonas específicas para a atividade desportiva, no território da freguesia, designadamente através da implantação de equipamentos para a atividade física de exterior;

11

INFORMAÇÃO

Consolidar os meios de informação da freguesia; incrementar a gestão participada e a prestação de contas à população; incrementar a informação turística e cultural do centro histórico e da cidade.

Évora, 19 de dezembro de 2019